

GRES BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS



Fundação: 25/12/1948

Cores: azul e branco

Símbolo: beija-flor

Bases: Baixada Fluminense

Presidente: Almir Reis

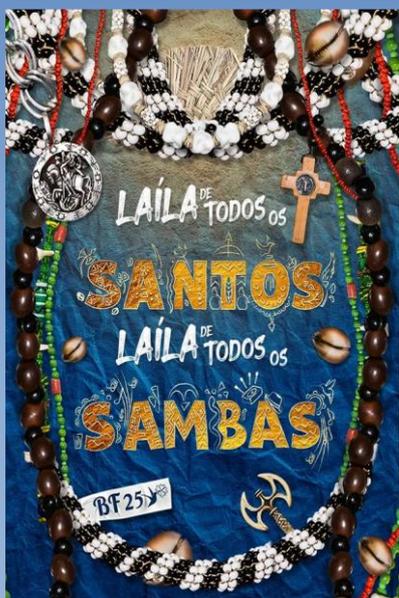
Presidente de honra: Anísio
Abraão David

Títulos: 14 (1976, 77, 78, 80, 83,
, 98, 2003, 04, 05, 07, 08, 11, 15
e 18)

Colocação em 2024: oitavo
lugar

Enredo 2025: Laíla de todos
os santos, Laíla de todos os
sambas

Carnavalesco: João Vitor
Araújo



A emoção promete dar o tom no desfile da azul e branca de Nilópolis. Seja pelo enredo sobre o griô Laíla, multicampeão pela escola, seja pelo canto do cisne de Neguinho da Beija-Flor, que se despede do carro de som após cinquenta carnavais. A chegada de Gabriel David à presidência da LIESA parece ser a cereja do bolo que coloca a Deusa da Passarela como forte postulante ao título, que não vem há seis anos, seu maior jejum desde que passou a ser o rolo-compressor do início do século. Palpite: briga pelo título.

2ª ESCOLA

DE

SEGUNDA-FEIRA

SAMBA ENREDO

Autores: Romulo Massacesi /
Junior Trindade / Serginho
Aguiar Centeno / Ailson Picanço
/ Gladiador / Felipe Sena.

Kaô meu velho! Volta e me dá os caminhos. Conduz outra vez meu destino. Traga os ventos de Oyá. Agô meu mestre. Sua presença ainda está aqui. Mesmo sem ver, eu posso sentir. Faz Nilópolis cantar. Desce o morro de Oyó. Benedito e Catimbó. O Alabá doum. Traz o terço pra benzer. E a cigana Puerê. Meu Exu. De copo no palco, sandália rasteira. Regeu o sagrado toda quinta-feira. O brado no tambor, feitiço. Brigou pela cor, catiço Coragem na fala sem temer a queda. O dedo na cara, quem for contra reza. Vencer o seu verbo. Gênio do ouvido perfeito A trança nos versos. Divino e humano em seu jeito. Queria paz, mas era bom na guerra Apitou em outras terras, viajou nas ilusões. Deu voz à favela e a tantas gerações. Eu vou seguir, sem esquecer nossa jornada. Emocionada, a Baixada em redenção. Chama João pra matar a saudade. Vem comandar sua comunidade. Óh Jakutá... o Cristo preto me fez quem eu sou. Receba toda gratidão obá, dessa nação nagô Da casa de Ogum, Xangô me guia. Da casa de Ogum, Xangô me guia. Dobram atabaques no Quilombo Beija-flor. Terreiro de laíla meu griô